



# PODER LEGISLATIVO

Diretoria de Atas

## ATA DA 51ª SESSÃO ORDINÁRIA - 18/09/2019

### SEDE

nos 18 (dezoito) dias do mês de setembro de 2019 (dois mil e dezenove), às dez (10) horas, na Sede, realizou-se a 51ª (quingüagésima primeira) Sessão Ordinária, sob a Presidência do Vereador Ozilei Alves Moreira, e composta a mesa pelos 1º e 2º Secretários, Vereadores Ramon Dias Gidalte e Adriano dos Santos Lima, respectivamente, e com a presença dos Vereadores Carlos Eduardo do Couto Paschoal, Eduardo Costa Miranda, Rafael Jardim Pereira Ramos e Marcos Frese Miller, e ausentes, os Vereadores Victor Ferreira Varella e Alex da Silva Neves, justificadamente, passando, em seguida, ao Vereador Eduardo Costa Miranda para a leitura da Bíblia Sagrada, e, em seguida, ao 2º Secretário, para a leitura da Ata da 49ª Sessão, do dia 11/09/19, sendo solicitada a dispensa da leitura pelo Vereador Adriano Lima, que, colocada em discussão e votação sem a leitura, foi a mesma aprovada por unanimidade, sem restrições, passando, em seguida, ao **EXPEDIENTE**, a saber: Ofício oriundo da Secretaria de Fazenda, solicitando o Plenário; Ofício oriundo da Secretaria de Fazenda, encaminha Balancete AGO/19; Indicação de autoria do Vereador Adriano Lima, solicitando ofício ao Corpo de Bombeiros; Indicação de autoria do Vereador Carlos Eduardo, a implantação de uma Clínica de castração no Município; Indicação de autoria do Vereador Rafael Jardim, solicitando a inclusão da Festa da Cascata no calendário oficial do Município; Moção de Aplausos de autoria do Vereador Ozilei Moreira, em favor de Jocimar da Silva Soares. Dando continuidade, o Presidente passou ao **PEQUENO EXPEDIENTE**, onde usou a palavra o Vereador Adriano Lima, dizendo da necessidade de manifestação do Corpo de Bombeiros, com relação ao Hospital, ressaltando que já foi solicitado à Prefeitura, tendo a informação de que o local que pegou fogo, ainda está em conserto, tendo o incêndio ocorrido há mais de um ano, lembrando o incidente acontecido no Hospital do Rio, com 14 mortes, desejando prevenir a catástrofe na cidade. Disse que o Governador não está fazendo nada, pedindo a união de todos, não podendo haver omissão, lembrando que a UPG fica nos fundos do Hospital, e pedindo agilização no Ofício. Usou a palavra o Vereador Ramon Gidalte, dizendo que o Hospital tem que prestar informações, ressaltando o incêndio do Hospital BADIM, e dizendo que, quando Prefeito, construiu o Corpo de Bombeiros, juntamente com as entidades de classe, e que hoje o Governo é omissor, não cumprindo com suas responsabilidades. Dando prosseguimento, o Presidente passou ao **GRANDE EXPEDIENTE**, onde usou a palavra o Vereador Ramon Gidalte, dizendo que a Firma dos Garis não pagou o 13º do ano passado, e nem o pagamento de agosto, sendo vergonha o que está acontecendo. Disse que conversou com os Taxistas, sendo informado que a resta foi uma porcaria, que os barraqueiros tiveram prejuízo, indagando ao Vereador Alex pelo ganho. Disse que a maioria dos funcionários da ~~para~~ a subestação da ENEL, é de Campos, devendo o Prefeito ter atitude, e obrigar a ENEL a dar emprego aos moradores da cidade. Disse que a festa não tinha movimento, pela miséria que se abate em Casimiro de Abreu. Disse que os Vereadores tem que reclamar, citando o transporte público, demorando três horas de Barra para Casimiro, tendo necessidade de reclamar dos órgãos estaduais que atuam na cidade. Usou a palavra o Vereador Adriano Lima, dizendo que é uma vergonha não haver pessoas qualificadas para o trabalho, ressaltando a falta de concurso, de plano de Cargos, de cursos de capacitação, pois o próprio Prefeito dispensou o Professor por andar com Vereador de oposição, só ajudando a "nossa gente". Disse que a função do Prefeito é preparar a cidade, devendo ser registrado o constrangimento, e denunciar o Prefeito, não podendo aceitar a chibata. Disse que só tem uma matéria na Ordem do Dia, ressaltando que protocolou o pedido de GPS e Acesso para os carros, há vinte dias, e que só depende do Presidente, indagando o motivo da demora, lembrando



## PODER LEGISLATIVO

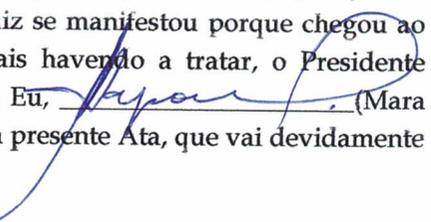
Diretoria de Atas

que o Presidente anterior só colocava a matéria se quisesse. Aparteado pelo Vereador Eduardo Miranda, dizendo que na um mes bateram em seu carro, sendo vitima de fake news, e massacrado nas redes sociais, mas que não deu importância, pois conversou com funcionário da Casa, e respaldado por Lei, segundo o Dr. Rodrigo, guardou o carro em casa. Disse que quando a matéria vier à Plenário, votará contra, pois considera invasão de privacidade, pois são nove homens idôneos, capazes de dirigir seus carros, não havendo necessidade de GPS. Retomando a palavra, o Vereador Adriano disse ao Vereador Eduardo Miranda que ele se encontra nessa situação, por não ter GPS para provar, embora não ter sido o motivo da matéria. Disse que o GPS mostrará a localidade, além de dar segurança, citando o carro da Câmara roubado, pedindo que a matéria venha à Plenário. Dando continuidade, o Presidente passou a **ORDEM DO DIA**, colocando em discussão e votação a Moção de Aplausos de autoria do Vereador Carlos Eduardo, em favor de Carlos Eduardo Souza Nogueira, sendo aprovada por unanimidade. Colocou em discussão e votação a Moção de Aplausos de autoria do Vereador Ozilei Moreira, em favor de Jocimar da Silva Soares, sendo aprovada por unanimidade, Dando prosseguimento, o Presidente passou à **EXPLICAÇÃO PESSOAL**, onde usou a palavra o Vereador **RAFAEL JARDIM**, citando os moradores de rua, dizendo da necessidade de apoio do Poder Público, para viverem com dignidade, ressaltando que irá se interar junto ao Serviço Social, quanto ao acolhimento, sendo um problema difícil, mas que está afligindo à todos, e tirando a paz social. Aparteado pelo Vereador Adriano, dizendo ter trazido o problema várias vezes para a Casa, e que questionou a Secretaria de Bem Estar Social, sendo informado que eles tem o direito de morar nas ruas, ressaltando que deve ser avaliado também o direito das pessoas, pois a população está exposta, devendo haver uma maneira de resolver a questão. Aparteado pelo Vereador Ramon, dizendo que não tem o direito de importunar ninguém, devendo o problema ser resolvido, se disponibilizando para ajudar na solução. Retomando a palavra, o Vereador Rafael disse que o serviço já existe, com pessoas competentes, e que irá ver o que pode ser feito. Usou a palavra o Vereador **RAMON GIDALTE**, citando a decisão judicial com liminar, que proibia o pagamento de shows, procedendo a leitura da Ação Civil Pública, movida pelo MP. Disse que a decisão foi apenas coincidência a seu pronunciamento, e não como disseram alguns puxa sacos, ressaltando que é contra gastar com festa e não dar o básico para os cidadãos, sendo uma vergonha para todos a indignação do Juiz, pois a atitude tinha que ser de todos. Disse que traz a indignação da população, não se pode ter medo, pois o comércio, os jovens, todos agonizam, não tendo reclamado da festa, mas sim do gasto absurdo. Ressaltou que Barra não tem água, nem transporte, que uma diretora comprou ovos para a merenda, do próprio bolso. Disse que Casimiro não tem emprego, não tem fita para diabetes, e nem oftalmologista, nem remédio nas farmácias, sendo essa a sua indignação, não concordando que o Prefeito apenas priorize as festas, sendo um descaso com a população. Disse que os vereadores estão sendo cobrados por esse desmazelo, e que a cidade está indo para o buraco, e os puxa sacos podem ser as vítimas, tendo a sociedade que se mobilizar, começando a desconfiar que não tem mais jeito esse Prefeito, mas deseja sair com a consciência tranqüila. Usou a palavra o Vereador **ADRIANO LIMA**, citando a Casa de Farinha de Macae, parabenizando o vereador George Jardim pela iniciativa, dizendo que Casimiro tem uma Casa de Farinha que nunca funcionou, em cima de uma mina d'água, mas que o Prefeito não está preocupado com a população. Disse que o Rio está lotado de mato, sem transporte, sem Saúde, sem segurança, e que há três anos está trazendo as denúncias, e ele não faz nada, até os processos judiciais são desrespeitados, citando as 43 pessoas que denunciaram, tendo mais, mas estão com medo de denunciar. Disse que pessoas estão morrendo, e nada está sendo feito na Casa, e os Vereadores viraram chacota, não tendo torca com o Executivo, quando deveriam denunciar, mas falta coragem para garantir a integridade do povo, ficando calados diante da morte. Aparteado pelo Vereador Ramon, dizendo da denuncia da licitação do Peixe Dourado, privilegiando amigos, assim como a Casa da Farinha. Citou a falta de limpeza no Bairro Industrial, sendo empresa ligada a ele, de 63 mil, sendo a limpeza paralisada, e

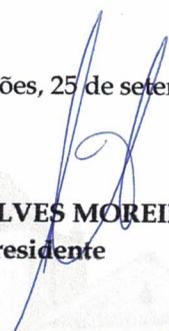


## PODER LEGISLATIVO

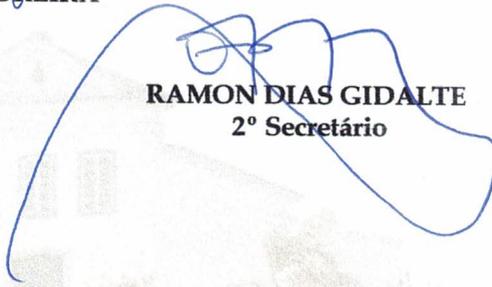
### Diretoria de Atas

que o Governo não conseguiu fazer um ponto de ônibus em três anos. apenas resolve rapidamente os problemas particulares, e os da população, colocam empecilhos. Retomando a palavra, o Vereador Adriano disse que os Vereadores precisam se organizar para representar a população no MP, tendo que partir da Casa, que representa o povo, pois o Juiz se manifestou porque chegou ao limite, e a Casa também deve, através do Jurídico. Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos, dando a Sessão por encerrada. Eu,  (Mara Elizabeth Faria Raposo), Diretora de Atas - matr. 004-PL, lavrei a presente Ata, que vai devidamente assinada.

Sala das Sessões, 25 de setembro de 2019.

  
**OZILEI ALVES MOREIRA**  
Presidente

  
**ADRIANO DOS SANTOS LIMA**  
1º Secretário

  
**RAMON DIAS GIDALTE**  
2º Secretário

